

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

PRINCIPAIS PRÁTICAS DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA EM COMUNIDADES TRADICIONAIS DE VÁRZEA NA REGIÃO DE PARINTINS

Glauber Jacaúna Xisto ¹

Katell Uguen ¹

Silas Garcia Aquino de Souza ²

1. Universidade do Estado do Amazonas

2. EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL

INTRODUÇÃO:

Na várzea da calha do Rio Solimões-Amazonas, as principais atividades econômicas são oriundas da agricultura e do extrativismo. Tradicionalmente, as áreas de várzea baixa são utilizadas para o plantio de roças com diversas culturas consorciadas. Nas áreas de várzea alta, próxima às casas, são plantas muitas frutíferas em quintais caseiros e em áreas menores ou em canteiros suspensos são cultivadas hortaliças. As terras de várzea baixa são terras férteis que podem ser utilizadas todos os anos porque são enriquecidas pelos sedimentos do Rio Amazonas. Porém, nas terras de várzea alta, a fertilidade é mais limitada e práticas de adubação são necessárias. O objetivo deste trabalho é levantar as práticas de adubação utilizadas pelos agricultores, buscando identificar as práticas promissoras e os recursos naturais disponíveis com potencial para adubação numa comunidade de várzea.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado na comunidade Menino Deus no Paraná de Parintins do Meio, na margem esquerda do Rio Amazonas, próximo à cidade de Parintins. As informações sobre as práticas de manejo do solo e adubação foram obtidas através de visitas na comunidade durante os meses de novembro e dezembro e a aplicação de questionários semi-estruturados durante o mês de fevereiro de 2009 com oito famílias. Associado ao questionário específico sobre práticas de adubação, foi aplicado um questionário geral de caracterização da agricultura por uma equipe parceira deste projeto. Informações sobre os recursos naturais disponíveis foram obtidas através de observações durante caminhadas na comunidade com agricultores. Os nomes comuns das espécies utilizadas para a agricultura e as espécies mais frequentes, em especial as leguminosas, foram registrados.

RESULTADOS:

A agricultura na comunidade Menino Deus é realizada apenas com o trabalho dos membros da família. Na área de várzea baixa, roças principalmente com macaxeira (*Manihot esculenta*), milho (*Zea mays*) e feijão (*Phaseolus vulgaris*) são plantadas após o corte da vegetação natural no início do período da vazante. O esterco de gado na várzea é um recurso relativamente disponível, é utilizado por 25% das famílias e o esterco de galinha por apenas 12,5%. O adubo químico, chamado por eles de 'NPK', é utilizado por 37,5% dos agricultores, em especial para a produção de hortaliças em canteiros suspensos em pequena escala. Outra prática utilizada nos canteiros suspensos é o uso de paú como substrato como, por exemplo, o paú de açacuzeiro (*Hura crepitans*). Algumas práticas de manejo como cobertura morta, adubação verde e compostagem já são utilizadas por algumas famílias. Essas práticas foram adquiridas através das ações do projeto Provárzea, pela associação GRANAV durante oficinas realizadas nesta comunidade. Os recursos naturais disponíveis como leguminosas e paú encontram-se principalmente nas áreas de capoeira e de cacau (*Theobroma cacao*) nativo consorciado com árvores nativas. O ingá-cipó (*Inga edulis*) e o macaqueiro (*Parkia pendula*) foram as árvores leguminosas mais encontradas.

CONCLUSÃO:

O levantamento das práticas de adubação no Paraná de Parintins mostrou que há uma grande diversidade de práticas de adubação como utilização de cobertura morta, adubação verde, páu, biofertilizantes e compostagem. As atividades desenvolvidas na comunidade pelo projeto Provárzea contribuíram para a assimilação destas práticas. As áreas de cacauá antigo e as áreas de capoeira são importantes fontes de recursos naturais como paú e leguminosas. Com uma melhor identificação e divulgação das práticas de adubação mais promissoras, é possível fortalecer o processo de transição agroecológica nas comunidades de várzea e assim contribuir para uma agricultura mais sustentável.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM

Palavras-chave: agricultura familiar, adubos orgânicos, leguminosas.